

ANÁLISE HEMATOLÓGICA PARCIAL DE EXAMES PRÉ-CIRÚRGICOS DE CÃES RESGATADOS DA ENCHENTE DE MAIO DE 2024 NO RIO GRANDE DO SUL

Isabela Rodrigues Marques¹

Luísa Oliveira Flores²

Joana Marinhuk Wentzel³

Marthyna Schuch⁴

Letícia da Silva⁵

Entre o final de abril e o início de maio de 2024, o Rio Grande do Sul vivenciou a maior catástrofe climática da sua história. A Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Grupo de Resposta a Animais em Desastres (GRAD), realizou castrações de cães resgatados acolhidos em diferentes abrigos. Para validar a aptidão dos animais para o procedimento cirúrgico, além da avaliação clínica, foram realizadas coletas de sangue para hemograma e triagem de doenças infecciosas de cães em abrigos nos municípios de Canoas e Viamão, totalizando 122 amostras sanguíneas que foram armazenadas em frascos contendo EDTA e mantidas refrigeradas até o momento das análises. Os hemogramas foram realizados através da contagem eletrônica por Sysmex poch-100iV, com verificação por microscopia óptica. A triagem de doenças infecciosas foi feita através de testes imunocromatográficos (testes rápidos), avaliando presença de anticorpos para *Ehrlichia canis* (*E. canis*), *Anaplasma platys* (*A. platys*) ou *A. phagocytophilum* e para *Leishmania infantum* (*L. infantum*). Dos 122 hemogramas realizados, 18,85% apresentaram anemia, com valores de eritrócitos, hemoglobina e hematócrito abaixo do padrão de referência para a espécie. Dentre os casos de anemia, 6,55% eram normocíticas e hipocrômicas e 12,29% eram normocíticas e normocrômicas, classificadas de acordo com os índices hematimétricos VCM e CHCM. Na triagem de doenças infecciosas, dos 50 testes aplicados, 15,57% apresentaram-se reagente, sendo 5,73% para *E. canis*, 9,83% *A. platys* ou *A. phagocytophilum* e 0,81% *L. infantum*. Dos laudos com trombocitopenia (12,30%), 6,66% apresentaram-se reagentes para pelo menos um teste rápido. Além disso, 45 (36,88%) dos laudos evidenciaram leucocitose e 3 (2,46%) evidenciaram leucopenia. Embora a maioria dos animais avaliados apresentavam-se clinicamente estáveis, os hemogramas revelaram condições subjacentes que poderiam comprometer sua saúde. A análise dos laudos hematológicos destaca a importância da realização dos exames hematológicos pré-cirúrgicos.

Palavras-chave: Hematologia; Saúde Animal; Castração; Avaliação Pré-Cirúrgica.

¹Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil, isabelarmarques@rede.ulbra.br.

²Aluno, curso de Graduação em Biomedicina, Universidade Luterana do Brasil, luisaoliveiraflores@rede.ulbra.br.

³Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil, joanawentzel@rede.ulbra.br.

⁴Médica Veterinária, Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil, marthyna.schuch@rede.ulbra.br.

⁵Professor orientador do Projeto de Extensão; Universidade Luterana do Brasil, leticia.dasilva@ulbra.br.

Área do conhecimento: Ciências da Saúde.